

Metaconsciência

Ano I Vol I – Outono de 2008 – www.metaconsciencia.com



Antropoceno

**Indícios do início de
uma nova era**

Conteúdo

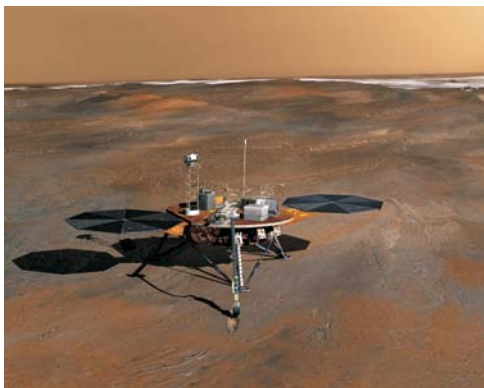
Destaques



Pag 5 Consciência
Da Consciência à Metaconsciência



Pag 13 Entrevista
Hernani Guimarães Andrade



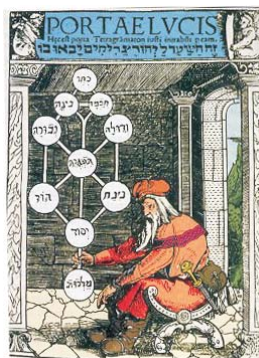
Pag 24 Exobiologia
De Volta a Marte



Pag 8 Capa
Antropoceno - Indícios de uma nova Era



Pag 19 Lugares
Carcassonne



Pag 25 Reencarnação
Isaac Luria



Pag 27 Espaços
Templo da Boa Vontade



Pag 30 Tecnologia
Um Duro Começo para o XO



Pag 31 EFCs - Experiências Fora do Corpo
EFCs e Realidade Virtual

Metaconsciência

Metaconsciência é uma publicação digital trimestral do site www.metaconsciencia.com criada com a finalidade de divulgar informações técnicas, culturais e científicas.

Distribuição

A distribuição da revista é gratuita.
Venda proibida.

Direitos Autorais

Essa é uma obra registrada e está protegida pela LEI DO DIREITO AUTORAL.

Advertência

É expressamente proibida a edição, ou comercialização dessa obra. Os infratores estarão sujeitos às penalidades previstas na Lei.

Contato

Cartas, críticas, sugestões e contatos comerciais devem ser enviadas para: contato@metaconsciencia.com

Imagens

As imagens que constam dessa revista são oriundas de bases de dados públicas ou foram realizadas pela Equipe Metaconsciência.

Editor

Cesar S. Machado - Brasília, DF

Revisão

Claudia S. Machado

Revisão Final

Cesar Filho e Vitor Nascimento

Capa

Hipotético fóssil do futuro.
Foto Equipe Metaconsciência.

Sessões

Pag 4 Editorial

Pag 33 Documentários

O Livro Perdido de Nostradamus

Pag 34 Livros

Experiências Fora do Corpo

Pag 35 Para Reflexão

Boca do Poço de Silves

Tempo de Mudanças



Obter e divulgar informações e conhecimentos é um desafio desde sempre para toda a humanidade. Se no passado não muito distante a maioria das pessoas não tinha acesso a meios de comunicação, limitando-se a transmissão oral das informações, hoje, graças a Tecnologia da Informação que nos proporciona a Internet com seus multimeios, temos inimaginável quantidade de dados para acessar. É tanta a informação que facilmente nos perdemos. Em meio aos vastos oceanos Internéticos obter informação de qualidade, ou simplesmente, aquelas informações que estamos procurando, torna-se, por vezes, o mesmo que achar uma agulha num palheiro.

Os gurus do ciberespaço acreditam que o próximo grande salto da Internet será fornecer informação personalizada com qualidade e de forma automatizada.

Enquanto essa nova era não vem, tomamos a iniciativa de criar essa revista com o objetivo de divulgar informações do meio científico e espiritualista. Não é nossa intenção concorrer com publicações já tradicionais existentes no mercado, mas, se possível, publicar aquilo que elas não perceberam e que julgamos importante, assim como proporcionar espaço para que muitas pessoas possam publicar suas matérias.

Nossa proposta é fomentar a auto-conscientização dos leitores, seja apresentando novas informações, seja divulgando aquilo que eles provavelmente não conhecem, sempre que possível convidando-os a uma reflexão sobre si próprios e sobre o mundo que nos rodeia. Para isso, empregamos como premissas a complexidade e a multirefencialidade inerentes a todos os seres humanos, dois conceitos fundamentais para que, nesse tempo de mudanças, possamos viver em paz com nossos irmãos planetários e para preservarmos nosso planeta.

Em última instância, com a auto-conscientização promovemos a formação de uma metaconsciência que nos leva ao crescimento, a evolução.

Cesar S. Machado

Da Consciência à Metaconsciência

Por Equipe Metaconsciência

O que é a consciência? Essa é uma questão que pode ser facilmente respondida sob uma perspectiva reducionista. Existem, contudo, diversas tentativas de definir-se o que é a consciência. Qual seria a melhor? Por esse motivo, no meio científico, é comum evitar-se discutir a consciência, pois a ciência, de um modo geral, carece de instrumentos para defini-la e interpretá-la com a exatidão exigida pelos cientistas sem deixar grandes margens para interpretações e especulações.

Dessa forma, vamos encontrar as melhores abordagens sobre a consciência na ciência cognitiva, na ciência da computação, na filosofia da mente, na neurofisiologia, na psicologia e na lingüística.

Contudo, isoladamente, nenhuma dessas ciências é suficiente para explicar a consciência em toda a sua complexidade. É necessário, portanto, uma abordagem interdisciplinar com o emprego de vários saberes de forma integrada para que possamos entendê-la melhor.

Definindo Consciência

A palavra consciência surgiu em 1375 sendo originária do Latim *conscientia* que deriva do verbo *conscire* (ter conhecimento de) surgido pouco antes, em 1352.

A consciência é uma qualidade psíquica, motivo pelo qual se diz também que ela é um atributo do espírito, da mente, ou do pensamento humano. Ser consciente não é exatamente a mesma coisa que se perceber no mundo, mas ser no mundo e do mundo, usando a intuição, a dedução e a indução.

Alguns filósofos dividem consciência em consciência fenomenal e consciência de acesso. A consciência fenomenal é o estado de estar ciente, tal como quando dizemos "estou ciente". A consciência de acesso se refere ao processamento das experiências que vivenciamos.

Manfred Frank relaciona algumas das relações entre a consciência, a autoconsciência e o autoconhecimento, conforme apresentado a seguir.

(1) Consciência pressupõe autoconsciência. Não há como alguém estar consciente de alguma coisa sem estar consciente de estar consciente dessa coisa.

(2) A autoconsciência é pré-reflexiva. Se a autoconsciência fosse o resultado da reflexão, então só teríamos autoconsciência após termos consciência de alguma coisa que fosse dada à reflexão. Mas isso não pode ser o caso, pois, como descrito anteriormente, consciência pressupõe autoconsciência. Logo, a autoconsciência é anterior à reflexão.

(3) Autoconsciência e consciência são distintas logicamente, mas funcionam de maneira unitária.

(4) O autoconhecimento, isto é, a consciência reflexiva ou consciência de segunda ordem, pressupõe a consciência pré-reflexiva, isto é, a autoconsciência.

De acordo com esse esquema, a autoconsciência é o elemento fundamental da consciência. Sem ela não há consciência nem reflexão sobre a consciência.

A consciência é a maior invenção da história da vida: permitiu que essa tivesse conhecimento de si mesma (Stephen Jay Gould - biólogo)

Metaconsciência

A maioria dos pesquisadores descreve metaconsciência como um dos muitos aspectos ou funções da consciência (Cole); como um estado psicológico diferenciado, de mais alta ordem (Rosenthal); a consciência da atividade da mente e dos processos mentais (Pinard); um estado ao qual

pode-se ascender por intermédio da associação entre a razão e profundos conhecimentos culturais, comportamentais, filosóficos e lógicos, entre outros mais ou menos relevantes (Frawley).

A metaconsciência nos habilita a controlarmos nossos próprios estados e processos cognitivos (Nozick), a tomarmos consciência das causas e efeitos acerca de nossos estados cognitivos (Cole); a desenvolver estratégias metacognitivas textuais e discursivas e a refletir sobre a própria linguagem (Menegassi).

Resumo

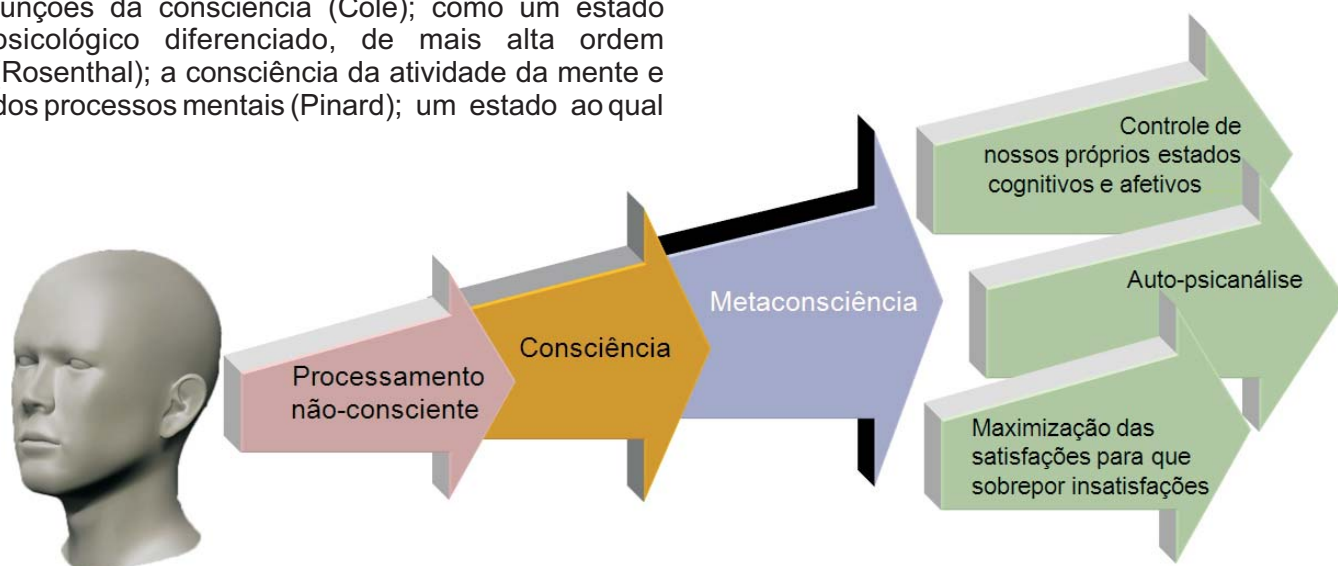
- Metaconsciência é um estado que se atinge quando passamos a refletir sobre nossas próprias ações conscientes.
- Sinônimos: autoconsciência; autoconscientização; um estado de consciência superior; estado de metacognição.

Segundo Vigotsky, psicólogo russo que dedicou-se a estudar a cognição no início do século XX, a mente humana apresentava três tipos de subjetividades:

(1) O processamento não-consciente: a codificação automática de sensações e sentimentos;

(2) A consciência: a experiência interpretada produzindo sensações diferentes e

(3) A metaconsciência: a autoconsciência, a associação explícita de experiências conscientes.



Funções centrais da metaconsciência segundo David Cole

Para Vygotsky, assim como a consciência surge a partir de processos não-conscientes, a metaconsciência deve ser extraída da consciência pela consciência.

Indo mais além, David Cole descreve três funções centrais da metaconsciência:

- (1) Nos habilita controlarmos nossos próprios estados cognitivos e afetivos;
- (2) Torna possível a realização da autopsicanálise, tornando possível descobrir nossos estados psicológicos e
- (3) Nos habilita a planejar como maximizar nossas satisfações para que sobreponham as insatisfações da vida.

Referências

COLE, D. Consciousness Evolving, 2002 - books.google.com

FRAWLEY, W. Vygotsky e a Consciência Cognitiva. Editora Artmed. Porto Alegre, 2000

MANFRED, F. 2002. "Self-consciousness and Self-knowledge: On Some Difficulties with the Reduction of Subjectivity". *Constellations* 9(3):390-408.

MENEGASSY, J.R. Interação, escrita e metaconsciência na formação inicial de professores. *Revista Signum: Estudos da Linguagem*. Vol 9. N. 2 pg. 159-168. Londrina, PR, 2006 ISSN 1516-3083.

NOZICK, R. 1994. *The Nature of Rationality*. Princetown University Press.

PINARD, A. (1991). *Metacconsciousness and Metacognition*. Allocution addressed to the Canadian Psychological Association in Calgary, Alberta.

RIBEIRO, C. Metacognição: Um Apoio ao Processo de Aprendizagem Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v16n1/16802.pdf>

ROSENHTAL, D. 1990, 1997. *A Theory of Consciousness*. Zif Technical Report, Bielfield Germany, Adapted in Block, Flanagan and Guzeldere, 1997.

VYGOTSKY, L. S. 1978. *Mind in society*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press



Essa representação do Século XVII tenta demonstrar graficamente toda a complexidade da consciência

Conclusão

É possível que, a medida em que venhamos a compreender melhor a consciência, os processos cognitivos e os seus diversos estados de manifestação como a metaconsciência, venhamos a transcender definitivamente os limites impostos pelas limitações da matéria e alçar vãos a outras dimensões de compreensão da vida e do universo. ▲

Erosão do solo em uma área próxima a Washington State University, Estados Unidos.

Imagem: Wikipedia



Antropoceno

Indícios do Início de uma Nova Era

Usado no meio científico para descrever o que seria o período geológico mais recente da Terra, o termo Antropoceno refere-se às alterações climáticas, biológicas e geológicas provocadas pela humanidade a partir do século XIX quando, com a revolução industrial, as atividades humanas começaram a provocar impactos muito mais significativos na superfície da Terra, alterando o clima e ecossistemas.

Por Equipe Metaconsciência

O neologismo Antropoceno foi proposto em 2002 pelo cientista ganhador do Nobel de Química de 1995, Paul Crutzen, para definir as alterações provocadas pela humanidade que se estariam conformando como um novo período geológico. O termo vinha sendo usado informalmente no meio científico até que, recentemente, ganhou sustentação com a publicação dos estudos dos cientistas Jan Zalasiewicz e Mark Williams na edição de fevereiro da revista científica *Geological Society of América*.

Zalasiewicz e Williams afirmam em seu artigo que "há provas geológicas suficientes para reconhecer um novo período". Seus estudos indicam que existiriam assinaturas estratigráficas suficientes para distinguir o atual período geológico da Terra de outros mais antigos, como o Eoceno ou o Pleistoceno, envolvendo biomas, depósitos sedimentares e mudanças geoquímicas na superfície do planeta.

Embora essas mudanças ainda estejam em seu início, já seriam suficientemente consistentes para demarcar uma fronteira entre o Holoceno e o Antropoceno.

Com base nesses estudos, a *Stratigraphy Commission of the Geological Society of London* está propondo agora a oficialização do Antropoceno como um novo período geológico junto a *International Union of Geological Sciences*.

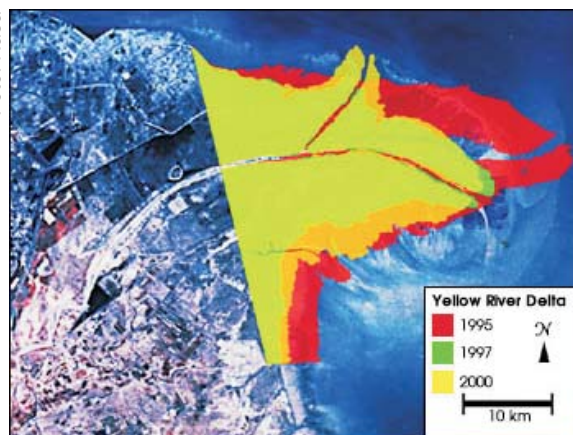
Fotos da mesma região feitas entre 1995 e 2000 evidenciam o processo de erosão

Foto: Nasa



Imagem do delta do Rio Amarelo, China, feita pelo Space Shuttle em fevereiro de 2000, mostra a região que vem sofrendo alterações dramáticas ao longo das últimas décadas provocadas pelas atividades humanas

Foto: Nasa



Alterações de todos os Tipos

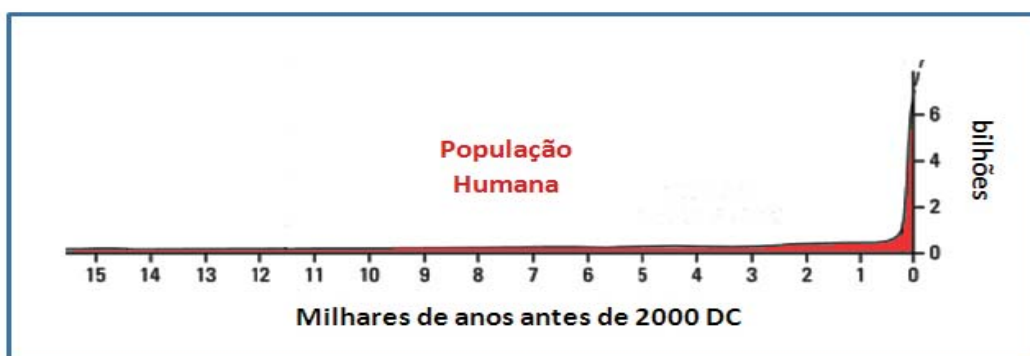
As mudanças na Terra provocadas pelos seres humanos remontam a pelo menos 8.000 anos quando surgiu a agricultura e, com ela, a modificação do ambiente para adequá-lo ao cultivo.

À medida em que as áreas cultivadas foram aumentando, o mesmo ocorreu com a liberação de metano, o principal componente para formação do efeito estufa. Após a revolução industrial, com o aumento acentuado da população global, as mudanças provocadas pelo homem se acentuaram dramaticamente na forma de assoreamento de rios, erosão do solo e alteração nos ecossistemas.

Nesse sentido, contra a proposta de se oficializar o período Antropoceno, argumenta-se que os períodos geológicos são claramente definidos por meio de registros fósseis e mudanças nos registros geológicos específicos. Seria um erro, portanto, estabelecer-se um novo período geológico com base em outros fatores que não esses.

Períodos Geológicos

Os diversos períodos geológicos pelos quais passou a Terra são agrupados em quatro grandes fases: primário, secundário, terciário e quaternário. O quaternário, período mais recente, é marcado por várias subdivisões, determinadas pelos recentes períodos glaciais e



A população mundial cresceu exponencialmente nos últimos 2 séculos

Espécies animais e vegetais foram extintas ao longo dos milênios por causa do homem mas, nos últimos dois séculos, o número de extinções e espécies ameaçadas aumentou muito rapidamente, tanto na terra, quanto nos rios e mares, com consequências imprevisíveis.

Com relação à atmosfera, os efeitos são ainda mais impressionantes: os níveis atuais de carbono são mais de um terço superiores aos tempos pré-industriais e qualquer momento no passado. Isso também se aplica ao metano, um gás 20 vezes mais eficiente em causar o efeito estufa do que o carbono, cuja concentração no mesmo período praticamente dobrou. Se num primeiro momento questionava-se a causa desse aumento, se era natural ou não, agora existe um consenso de que a atividade humana está por trás do fenômeno. Em síntese, existem muitos indicativos das mudanças provocadas direta ou indiretamente pela humanidade.

interglaciais.

A idade e duração desses períodos é determinada por diversas técnicas empregadas de forma isolada ou conjunta. O período geológico mais recente, iniciado entre 10000 e 12000 anos (existem divergências sobre a época exata) é normalmente denominado Holoceno pelos geólogos.

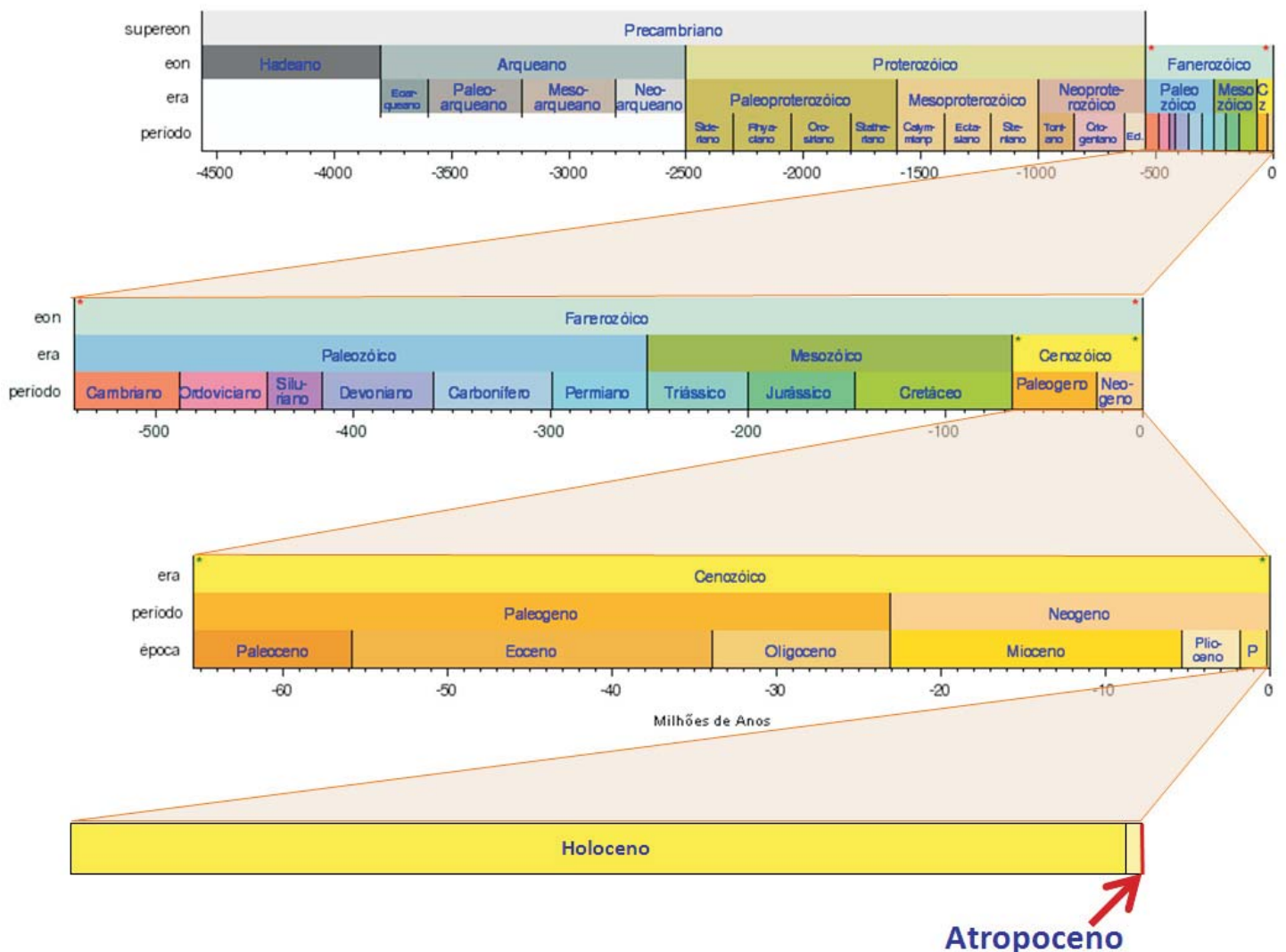
A transição entre os períodos geológicos normalmente é marcada por transformações que ficam registradas nos fósseis, mudanças no padrão das rochas e sedimentos.

Vozes Contrárias

Sempre que uma nova tese é proposta, naturalmente vozes contrárias se levantam contra ela, evidenciando seus erros ou pontos fracos no sentido de desacreditá-la. É assim que a ciência caminha.

Resumo

- Existem fortes indícios de que o período quaternário chegou ao fim, sucedido por um novo período geológico para o qual foi cunhado o neologismo Antropoceno.
- O fato nos obriga a pensar com maior seriedade sobre os impactos que estamos causando no Planeta.



O Antropoceno corresponde a ínfima parcela do tempo geológico

Para a *Stratigraphy Commission of the Geological Society of London* que está propondo a oficialização do Antropoceno, os três principais fatores que distinguiriam um período geológico de outro seriam:

- 1 – A composição da atmosfera e, por conseguinte, do tipo de vegetação;
- 2 – A diversidade de espécies com conseqüentes mudanças no registro fóssil e
- 3 – O nível de acidez dos oceanos influenciando nos minerais depositados nas

Diferentemente dos demais, nesse novo período que inicia-se, o Antropoceno, o papel do homem na geologia e na ecologia ter-se-ia tornado preponderante em relação à maior parte das forças naturais que até então têm moldado o planeta.

Impactos

O crescimento econômico desordenado que provoca agressões contínuas e crescentes à natureza está, sem dúvida, afetando, significativamente e de forma muito rápida o planeta.

O estabelecimento do Antropoceno como um novo período geológico, surgido a partir dessas interferências, evidencia, de forma bem clara, a magnitude do impacto da humanidade no planeta.

A persistência do atual ritmo de alterações provocará conseqüências no ambiente planetário tão profundas, extensas e imprevisíveis que podem representar, a curto prazo, um perigo para a própria sobrevivência da humanidade.

Conclusão

Antes que ocorra uma disrupção global do equilíbrio da natureza, cabe-nos, portanto, considerar aquilo o que fazemos hoje, nosso modo de vida e agirmos em todas as instâncias para minimizar e, mais tarde, até reverter os estragos que provocamos no planeta. ⚠

Para Saber Mais

- **Are we now living in the Anthropocene?**

<http://www.gsjournals.org/archive/1052-5173/18/2/pdf/i1052-5173-18-2-4.pdf>

- **Escala do tempo geológico**

http://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_de_tempo_geol%C3%B3gico

- **Nasa - Earth Observatory**

http://earthobservatory.nasa.gov/Study/AstronautPhotography/astronaut_photography2.html



Animação da Nasa mostra os efeitos do aquecimento no Monte Kilimanjaro, África, ao longo dos últimos anos.

Disponível em:

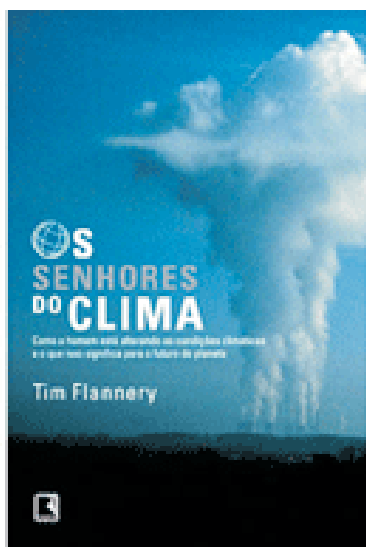
http://svs.gsfc.nasa.gov/stories/kilimanjaro_20021216/images/AL-Kilimanjaro1040221441.mpg



Atmospheric Chemistry & Climate in the Anthropocene UCTV: UC Santa Barbara

57 min 20 sec - Aug 1, 2007 www.uctv.tv

Também disponível em <http://video.google.com>



Livro Os Senhores do Clima

Nesse livro de divulgação científica, Tim Flannery discorre sobre as diversas teorias sobre as mudanças climáticas e faz uma boa introdução ao Antropoceno.

Rio de Janeiro, 2007, Record

Hernani Guimarães Andrade

Por Cesar S. Machado

Considerado o maior expoente na área de parapsicologia no Brasil nas décadas de 70 e 80, Hernani Guimarães Andrade (1913/2003) se formou na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) em 1941. Trabalhou na prefeitura de São Paulo, no Departamento de Estradas de Rodagem, na Standard Electric, na Companhia Siderúrgica Nacional e, a partir de 1952, no Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo até se aposentar, em 1983.

Ao mesmo tempo, desenvolveu sistematicamente pesquisas sobre a paranormalidade, em especial no estudo de casos de reencarnação, tornando-se respeitado internacionalmente pela qualidade de seu trabalho.

Em 1958 Hernani publicou seu primeiro livro *A Teoria Corpuscular do Espírito*, onde apresentava sua visão sobre a multidimensionalidade do espírito. Posteriormente, nos anos 80, Hernani republicou suas idéias em uma série de três livros: *Morte Renascimento e Evolução*, *Espírito Perispírito e Alma* e *Psi Quântico*.

Em 1969 fundou o IBPP – Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas que em 1986 situava-se na Vila Mariana, São Paulo.

Em 15 de agosto daquele ano, visitei o Dr. Hernani com o objetivo conhecer seu trabalho de perto e gravar uma entrevista que agora publicamos em Metaconsciência.

Dr. Hernani, passados 28 anos da publicação do seu primeiro livro, a Teoria Corpuscular do Espírito, o que mudou das teorias que o Sr. expôs nessa obra, em especial quanto a sua teoria de átomos multidimensionais que se justaporiam aos átomos tridimensionais?

Basicamente nada mudou, apenas a forma de apresentação de minhas idéias que hora se faz concretizar por meio da publicação de três livros (1) incluindo um que ainda está no prelo que no mais tardar será lançado em outubro chamado *Psi Quântico*. Esse livro complementa e completa essa série. Esses livros expõem minhas idéias com um pouco mais de amplitude e clareza, mas basicamente não mudaram nada, pois minhas idéias estão baseadas num postulado: o espírito,



Foto: Cesar S. Machado

Hernani Guimarães Andrade

sendo alguma coisa, deve ser feito de alguma matéria, que nos dizeres dos espíritos para Kardec, é uma matéria quintessenciada. Mas pelo fato de ser quintessenciada não quer dizer que ela não seja alguma coisa inexistente. Ela tem com toda certeza alguma relação de densidade, podemos dizer assim, para empregar uma palavra pouco precisa, com relação a nossa matéria. Ela é mais sutil mas é matéria também. E sendo matéria nós já temos bastante experiência em nossa humanidade para convir que tudo o que existe deve ser composto por partes. Então as velhas teorias de Demócrito aparecem aqui novamente para propor uma hipótese de trabalho: Essa matéria quintessenciada deve ser formada de átomos, ela deve ser divisível até um certo finito, não até o

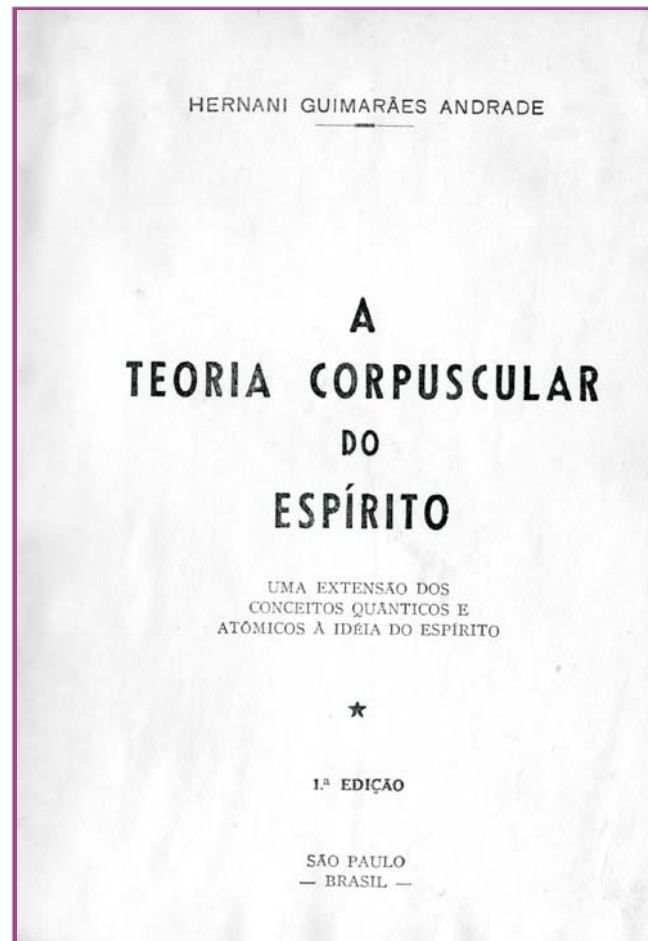
infinito, pois ela não é um *plenum* senão não poderia se dividir em partes. Então desde que ela produz alguma coisa que nós chamamos de espírito, a substância de que são feitos os espíritos, então foi essa idéia básica que me levou a formular a teoria corpuscular do espírito, admitindo que o espírito é feito dessa matéria sutil. Os meus três livros agora reproduzem essa teoria com um pouco mais de precisão, com conceitos mais modernos e com fatos que já foram verificados. Naturalmente não coloquei nesses três livros a minha experiência própria relativa à composição dessa matéria pois isso é uma coisa muito difícil, eu não atingiria jamais um nível adequado com os poucos recursos de que disponho. Mas a observação de certos fatos pode levar a uma dedução lógica a esse conceito da Teoria Corpuscular do Espírito, ou seja, a uma teoria atômica do espírito.

Então foi por isso que, em seu livro Matéria Psi, o Sr. afirmou que não tinha intenção de publicar novamente a Teoria Corpuscular do Espírito?

Exato. Eu tenho notado que as pessoas que tem a oportunidade de obter um exemplar do livro gostam muito e se apegam a ele. Mas a Teoria Corpuscular do Espírito foi exposta em 1958 em uma linguagem mais ou menos adaptada às limitações da época além do que o livro foi feito baseado em uma vivência pessoal minha e, de lá para cá, adquiri um pouco mais de conhecimento que me permitiu uma formulação mais precisa da teoria de modo que eu posso dizer agora que esses três livros cobrem melhor as minhas idéias sobre o assunto.

Nesse livro o senhor sugere que o ponto cego do olho humano poderia ser um embrião para uma futura terceira visão. O que o Sr. pode dizer sobre isso?

Bem essa foi uma suposição que eu fiz e que agora tenho retificado. Eu não mais acredito que possamos possuir órgãos fisiológicos com essas propriedades. Desde 1958 minhas idéias amadureceram muito no que concerne ao espírito e sua devida colocação espacial relativa a nós. Cheguei à conclusão mediante uma observação mais ampla dos fatos, mais estudos e meditação de que o espírito não fica confinado em nosso espaço físico. Ele se encontra num espaço paralelo ao nosso e interage com ele por meio de um campo perpendicular ao qual eu dei o nome de Campo Biomagnético. De maneira que a relação entre espírito e a matéria é feita por meio dessa ponte. Então eu cheguei a conclusão de que nós temos os sentidos físicos adaptados aos objetos do mundo físico e nós temos a percepção sensória no corpo espiritual que está intimamente ligado ao nosso corpo físico. Nós temos essa



1958: O primeiro livro

faculdade de ver sem olhos, de ouvir sem os ouvidos, de sentir sem os órgãos do sentir. Então quando se dá uma visão que podemos chamar de paranormal, ela é efetuada pelo corpo espiritual. É transferida para nós através da alma de maneira que nós podemos, simultaneamente, ver o nosso mundo e o mundo astral. Esse fenômeno é observado por ocasião da morte quando os moribundos costumam ver a aproximação de pessoas que já faleceram. Eles vêem pessoas dentro de seus quartos como se elas estivessem ali. É uma superposição de imagens. Quando nós, por exemplo, olhamos para uma vitrina, vemos ao mesmo tempo os objetos expostos em seu interior e, refletidos no vidro, os automóveis que estão passando na rua que está por trás de nós, dando a impressão que os automóveis estão passando dentro da vitrina. Assim também é a visão do moribundo. Essa visão só pode ser simultânea uma vez que ele tenha os olhos físicos vendo o mundo físico e os olhos espirituais vendo o mundo astral. Num outro exemplo, podemos ter um ser vivo como um peixe que tem essa propriedade. Ele avista simultaneamente metade para dentro e metade para fora da água. A mancha amarela dos olhos é um ponto cego. Não acredito que seja por aí que vamos desenvolver a clarividência.



1986: Hernani e Suzuko na sede do IBPP na ocasião dessa entrevista

Esse é um atributo do espírito não do corpo físico. Considero essa teoria superada.

O que dizer das pessoas que afirmam que vêem vultos com os cantos dos olhos e que somem ao serem encarados frontalmente?

Talvez as pessoas estejam vendo o vulto com maior nitidez quando ele está fora do campo visual comum. Então elas pensam que estão vendo com os cantos dos olhos físicos quanto na verdade estão usando os sentidos do espírito. Pois, quando a atenção se aplica num objeto, geralmente a periférica do objeto fica um pouco fora da nossa atenção. Mas não acredito que seja uma função dos olhos físicos pois as pessoas vêem os espíritos com os olhos fechados. É muito comum.

O senhor pode explicar o que é o Tensionador Espacial Eletromagnético?

O TEEM - Tensionador Espacial Eletromagnético - é um aparelho que foi por nós concebido e construído aqui em São Paulo cuja função seria criar o que nós chamaríamos de um campo de natureza biomagnética. Ele provocaria ou intensificaria esse campo, ou em outras palavras, uma vez existente o campo em um dado objeto, ele o intensificaria. O TEEM pretende reproduzir as condições que supomos existir em um átomo, o que chamamos de campos compensados. Devido ao movimento dos elétrons no espaço atômico surge um campo magnético compensado que comprime o espaço vazio com linhas de força magnéticas. Então nós procuramos provocar esse mesmo fenômeno artificialmente contrapondo as faces de 6 eletroímãs formando um recinto dentro dessas faces onde nós supomos que existam condições para se formar um campo biomagnético. Através de uma cultura de bactérias posicionada nesse recinto nós experimentamos se houve realmente um campo

biomagnético por meio daquilo o que seria de se esperar: a intensificação da multiplicação bacteriana dentro do recinto. Fizemos a experiência e ela deu certo, mas não publicamos por uma questão de ética, de receio. Desejávamos que outros fizessem a experiência para que tivéssemos a certeza de que realmente estávamos diante de um campo que intensificava a multiplicação bacteriana. Esse aparelho funcionou durante cerca de um ano aqui em São Paulo. Eu fui assistido por um professor e seu assistente de bacteriologia da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo. As experiências que fizemos foram positivas. Houve uma intensificação da multiplicação bacteriana de culturas de Escherichia Coli 0111B4 em caldo simples. Nós fizemos contagem direta em placas para contagem de glóbulos vermelhos das culturas que foram simultaneamente desenvolvidas dentro e fora do aparelho notando uma intensificação de ordem de 11,5 % com um campo de 2000 gauss.

Alguém mais reproduziu essa experiência?

Em Illinois, EUA, existe um grupo ligado à uma corporação e à universidade local que vem há muitos anos fazendo experiências sobre as ações de campos magnéticos muito intensos em colônias bacterianas. Eles usaram poderosos eletroímãs da ordem de 20 a 30 mil gauss sobre os quais foram cultivadas bactérias. Mas o campo empregado por eles são diretos, não repulsivos, enquanto o nosso é o de repulsão, onde todas as polaridades são viradas umas contra as outras, pois segundo acreditamos essa é a condição para produção do campo biomagnético. Eles deveriam, portanto, observar um efeito inverso, ou seja, enquanto no TEEM observa-se uma aceleração, eles deveriam observar uma

desaceleração da multiplicação bacteriana pois o vetor é o contrário. E foi exatamente o que eles observaram em culturas de estafilococos áureos em campos de 20 mil gauss. Eles obtiveram a inibição do desenvolvimento da cultura. Então a experiência deles confirma a nossa, mas por cautela, não publicamos isso até hoje.

O senhor concorda com os pesquisadores que afirmam que a Fotografia Kirlian não é válida?

O resultado final de nossas pesquisas sobre o efeito Kirlian levou-nos a crer que não é possível comprovar a existência de padrões tais como folhas fantasmas, estado de saúde dos voluntários, dentre outros. Quaisquer variações no ambiente ou na pessoa, como por exemplo, se ela está descalça ou calçada, se sua mão está suada ou não, se a umidade do ar está mais ou menos elevada, dentre muitos outros fatores, provoca alterações no resultado final. O efeito Kirlian somente seria válido em apoio à proposta de Grichencko (7) sobre a existência de um corpo bioplásmico, caso fosse possível demonstrar com a máquina Kirlian o efeito fantasma, onde, ao cortar-se a folha de uma planta, o pedaço ausente ainda se manifestasse na fotografia Kirlian. Mas, não existe absolutamente nenhum apoio à essa hipótese de trabalho. Estou certo de que o efeito Kirlian, se dá certo na Rússia, não dá certo aqui no Ocidente. Ou então os russos não dizem o que fazem e não fazem o que dizem. Tivemos uma desilusão com o efeito Kirlian. Ele é muito bom para produzir belas fotografias mas, efeito fantasma mesmo, os que me apresentaram tinham outras explicações como a evaporação da água da folha que provocaria uma impressão na foto. Não conseguimos após 2500 tentativas obter

Livros publicados por Hernani Guimarães Andrade

- A Teoria Corpuscular do Espírito - 1958
- Novos Rumos à Experimentação Espiritica - 1960
- A Matéria Psi - 1972
- Parapsicologia Experimental - 1967
- Morte Renascimento e Evolução - 1983
- Espírito, Perispírito e Alma - 1984
- Psi Quântico - 1986
- Reencarnação no Brasil - 1988
- Poltergeist - Algumas de suas ocorrências no Brasil - 1989
- Transcomunicação Instrumental - TCI - 1992
- Renasceu por Amor - 1994
- A Transcomunicação Através dos Tempos - 1997
- Você, o Poltergeist e os Locais Mal-Assombrados - 1997
- Morte: uma Luz no Fim do Túnel - 1999
- Você e a Reencarnação - 2002
- Parapsicologia, Uma Visão Panorâmica - 2002
- A Mente Move a Matéria

o efeito fantasma.

Dr Hernani, quais são suas atividades de pesquisa no momento?

Atualmente não estou pesquisando mas fazendo relatórios das pesquisas efetuadas. Durante 22 anos fizemos pesquisas em torno de casos que sugerem reencarnação e casos de poltergeist e mais uma variedade de casos da área paranormal como mediunismo, cirurgias mediúnicas, licantria, etc. Mas nossa área principal de investigação são a reencarnação e o poltergeist. Atualmente estou me dedicando a fazer a divulgação desses casos, escrevendo livros sobre eles. Estou elaborando um livro sobre casos de reencarnação no Brasil, no qual apresento 10% da minha coleção de 70 casos sugestivos de reencarnação. Alias eu supero a média internacional que é de 3,5% de casos bons, eu estou com uma marca bem alta, pois aqui no Brasil a coisa é bem melhor. Esse livro vai ser publicado pela Editora Pensamento. Penso que poderá ser lançado no final de 87 ou 88. Devo apresentar nesse livro uns 10 casos que sugerem reencarnação.

O que é o IBPP?

O Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas nasceu de um grupo de amigos que acompanhava meus trabalhos quando eu estava construindo o TEEM. Esses amigos me pressionaram para criar um instituto cujo escopo seria apoiar às minhas investigações. Então eles se juntaram e me pressionaram. Eu não queria, não era minha intenção ter instituição nem ser conhecido. Eu acho que a popularidade é a pior coisa que existe. Eu fujo muito da popularidade, procuro esconder-me o mais possível. Mas eles insistiram e me pressionaram e como eram muito bons amigos, acabei concordando e fundei o IBPP em 13 de dezembro de 1963, há 23 anos, portanto. Eu sempre fui contrário a ajuntamentos, não que eu não goste de trabalho em equipe, mas associações, sociedades nunca são muito viáveis, nunca servem para executar aquilo para qual foram criadas. Tudo fica muito nas atas, nas reuniões, formam uma burocracia. Eu previa isso para o Instituto e foi o que aconteceu durante algum tempo. O Instituto me dava mais trabalho do que minhas pesquisas. Depois com o tempo os companheiros, não por má vontade mas premidos pelas circunstâncias, foram se afastando e eu acabei ficando praticamente sozinho no Instituto. Havia um grupo que formava uma diretoria mas era inoperante, era uma espécie de placebo. Com o tempo fui ficando tão aborrecido, publicando atas, balanços e bancando todas as despesas do Instituto que acabei fechando-o. Agora ele só existe nominalmente. Ficou o hábito de dizer IBPP, mas ele

não existe mais como uma sociedade civil registrada. Tenho apenas a patente do nome, mais nada. Então somos, nesse instituto, três pessoas, a professora Suzuki Hashizumi, eu mesmo e uma outra colaboradora, Maria das Graças, que me ajuda na revisão dos meus livros.

O Sr. tem outros projetos de livros além dos que mencionou?

Sim. Pretendo escrever um livro sobre casos de poltergeist e possivelmente uma visão panorâmica da parapsicologia escrita a minha moda contando a história como ela é realmente. E se São Pedro não me guinchar talvez eu publique mais alguma coisa. Também colaboro na Folha Espírita sob dois pseudônimos: Laurence Locks e Karl Wolfgang Goldstain. Por 13 anos publicamos um artigo por mês, todo ilustrado por nós.

Quem está pesquisando Spiricon e quais os resultados obtidos?

Inicialmente quero dar a ficha do engenheiro George Meek (3). Trata-se de uma pessoa excelente, acima de qualquer suspeita, um grande idealista, um homem religioso, espiritualista que admite a existência do espírito senão não faria um Spiricon. Ele já investiu meio milhão de dólares no Spiricon. O equipamento que ele apresenta foi uma realização do técnico O'Neal sob a sua supervisão (4). O Spiricon tem sido tentado em todo mundo mas parece-me que o único país onde funcionou foi na Alemanha. Os alemães parecem ser bons para isso. Hans Oto Koenig aperfeiçoou o Spiricon inicial que possuía uma mistura de sons que os espíritos modulavam. Oto viu um inconveniente nisso pois essa mistura de sons gerava um ruído de fundo. Daí ele teve a idéia de usar ultra-sons e fez um aparelho na mesma linha do Spiricon e obteve um êxito muito grande porque a voz sai muito nítida. Ele apresentou seu aparelho em dois programas em uma rádio de Luxemburgo (5) e conseguiu que os espectadores ouvissem as comunicações dos espíritos. Agora ele esteve em Milão no Segundo Congresso de Vozes e Imagens de Outra Dimensão realizado em 9 de junho de 1986 onde apresentou o aparelho numa reunião onde Virginia Ursi, presidente do Centro Milanês de Metafonia pôde conversar com seu filho falecido na frente de 500 pessoas (6).

O Spiricon ainda é um aparelho experimental que nem sempre funciona. Será possível construir, com as tecnologias que dispomos hoje, um aparelho que seja funcional ou teremos que aguardar algumas décadas para que surjam novos conhecimentos científicos para viabilizar isso?

Pelo que sabemos, assim como há um grande interesse nosso em nos comunicar com os espíritos, o mesmo interesse eles tem em se comunicar conosco. O grande problema é a conversão de energia. Nós precisamos criar um transdutor que seja capaz de transformar a energia de que eles dispõem lá para nosso padrão físico. Acredito que isso ocorrerá desde que do lado de lá haja o interesse em manter uma espécie de estação de comunicação o que me faz pensar que elas existem mesmo, conforme relata Konstantin Raudive (7) em seu livro. Acredito que, no futuro não muito distante, poderemos ter uma comunicação semelhante à que temos hoje quando ligamos para outro país, noutro continente como a Europa. Acredito que surja, em breve, algum outro meio mais prático do que o Spiricon.

Nos casos onde os espíritos se comunicam por meio de equipamentos eletrônicos, tais como telefones, eles interferem nesses equipamentos de fato ou teríamos na realidade um fenômeno de voz direta?

Não é muito raro esse tipo de comunicação. No Brasil, o caso mais famoso foi o de Coelho Neto que falou com sua neta, falecida, durante uma conversa telefônica com sua filha. Esse fenômeno é mais conhecido como EVP - Electronic Voice Phenomenon - e, aqui em São Paulo, houve um caso recente onde um programador gravou um programa em uma fita magnética onde, ao ouvir a gravação a fim de certificar-se de que a mesma estava correta, pôde identificar a voz de seu pai, já falecido, em meio aos ruídos da gravação. Nessa comunicação, seu pai solicitava que a família do rapaz ficasse unida. A essa comunicação, outras mais se sucederam da mesma maneira. Acho que é por aí que vai surgir uma forma de comunicação definitiva com os espíritos. Não creio, portanto, que se trate, nesses casos, de um fenômeno de voz direta pois os espíritos podem interagir com nosso espaço. Os espíritos são seres que atuam em maior número de dimensões e que atuam em nossa dimensão por meio de um campo biomagnético, que, segundo creio, tem uma natureza magnética. No caso do EVP, fica evidente a manipulação dos espíritos no sentido de modular esse campo para produzir efeitos audíveis por nós. No caso de Spiricon, quando o Dr. George Meek perguntou ao espírito do Dr. Jeffreys Miller como ocorria o processo de comunicação, ele respondeu: "-Eu me aproximo do aparelho com meu corpo espiritual, articulo a voz como se estivesse falando normalmente. Ao articular a voz em meio a esse campo magnético (emitido pelo Spiricon) eu o módulo e vocês ouvem a minha voz". ▲

Referências no Texto

1 – “Morte Renascimento e Evolução”, “Espírito, Perispírito e Alma” e “Psi Quântico”.

2 – V.S. Grichencko Engenheiro russo que propôs a existência de um corpo bioplásmico constituído por um quarto estado da matéria.

3 – George W. Meek: Engenheiro americano que desenvolveu vários modelos de Spiricon nos anos 80. Mais informações em: http://www.worlditc.org/h_07_meek_spiri_000_007.htm#page%205

4 – William J. O’Neal, técnico em eletrônica que ajudou a desenvolver uma das versões do Spiricon.

5 – Uma transcrição dessas apresentações está disponível em: <http://www.transcomunicacao.net/corrfrat.htm>

6 – Uma transcrição dessa conversa está disponível em: http://www.worlditc.org/c_04_s_bridge_19.htm

7 - O livro em questão é *Breakthrough*

Mais informações sobre o TEEM estão disponíveis em: <http://www.luzespiritual.org/Libros/alma.pdf>

Para Saber Mais

• Biografia de Hernani Guimarães Andrade:

<http://www.espiritnet.com.br/Biografias/bioherna.htm>

• Planeta:

<http://istoe.terra.com.br/planetadinamica/site/reportagem.asp?id=221>

• Livros de Hernani:

<http://www.planetanews.com/autor/HERNANI%20GUIMARAES%20ANDRADE>

Carcassonne

Por Equipe Metaconsciência



Foto: Metaconsciência

Foto da cidadela tomada de seus arredores

Localizada no Sul da França, próxima a fronteira com a Espanha, a Cidadela de Carcassonne fica na cidade de Carcassonne, no departamento de Aude, região de Languedoc-Roussillon. Principal atração turística da região, Carcassonne atrai milhares de visitantes todos os anos desde o século XIX quando foi restaurada após séculos de abandono.

História

A primitiva ocupação do sítio da cidadela de Carcassonne remonta a povos Celtas, tendo sido palco de inúmeras disputas territoriais ao longo dos séculos que remontam aos tempos romanos. A fortaleza de Carcasone foi construída inicialmente pelos romanos e, com o tempo, foi sendo modificada até transformar-se em castelo na idade média. A Cruzada Albigense foi o mais famoso conflito do qual a cidade foi palco.

No século XIII a região do sul da França onde se situa Carcassonne era denominada Occitania onde predominavam os Cátaros (os puros), uma dissidência da igreja católica que, dentre outras coisas, pregavam a reencarnação.

Após sucessivas perseguições, em 1209 o papa convocou uma cruzada com objetivo de acabar de vez com os Cátaros.

Para incentivar o empreendimento, o papa concedeu antecipadamente aos cruzados todas as terras que fossem tomadas dos Cátaros.

Carcassonne acabou caindo nas mãos do líder da cruzada, Simão de Monfort. Em 1247 a cidade foi integrada ao reino da França.

Com as mudanças de fronteiras entre a França e a Espanha, a cidade perdeu sua importância estratégica e acabou sendo completamente abandonada até ser restaurada durante o século XIX, transformando-se em uma atração turística cada vez mais visitada.

Desde então a vocação turística de Carcassonne somente foi interrompida durante a 2ª Guerra Mundial a cidadela também serviu de campo de prisioneiros.

Em 1997 o conjunto arquitetônico de Carcassonne foi inscrito na lista do patrimônio mundial da Unesco.



Foto: Metaconsciência

As torres com telhados pontiagudos, uma liberalidade dos restauradores do século XIX, inspiraram o Castelo da Branca de Neve de Walt Disney.

Carcassonne localiza-se no sul da França próximo a fronteira com a Espanha



Cite

A Cite é sem dúvida a principal atração da cidade, localizada no alto de uma colina, no centro da atual cidade, dominando toda a região. Há quem diga que o local seria negativo devido às construções antigas terem sido palco de inúmeros conflitos no passado. Mas não se percebe isso com facilidade.

O local sofreu mudanças ao longo do tempo, seja devido às modificações de sucessivas gerações de moradores, seja pelas obras de restauração. Os telhados e tudo o mais construído de madeira, por exemplo, remontam ao século XIX.

Atrações

Na Cite existem muitas lojas que vendem todo o tipo de souvenirs, incluindo roupas medievais, espadas e armaduras. A parte central da cite é ocupada pelo museu, cuja entrada é paga e dá direito a visitar suas inúmeras instalações. Caminhar ao redor da cite, entre os muros interno e externo é um passeio obrigatório.

Aproveite para experimentar num dos diversos restaurantes o delicioso *Cassoulet* - ganso cozido com feijão - prato típico da região do Languedoc, acompanhado por um bom vinho. A porção individual em geral custa de 10 a 18 euros e o vinho não custará mais caro que no Brasil.



Foto: Metaconsciência



Foto: Metaconsciência

Como chegar

De avião: É possível chegar a Carcassonne de avião. O aeroporto local comporta aviões de grande porte. O difícil é encontrar os itinerários que lhe atendam. Em todo caso, o site da companhia aérea Ryanair que tem vôos para a cidade pode ser consultado em www.ryanair.com/site/PT.

De trem: Pode-se pegar um trem de Barcelona (Espanha) para Narbone (38 Euros; 3,5 horas de viagem) e, nessa mesma estação, pegar um trem para Carcassonne (30 minutos, 8 euros). Os horários são sincronizados para possibilitar aos passageiros a mudança de trem. Cuidado para não se confundir entre as duas estações de trem em Barcelona. Os trens para a França e outros países saem justamente da estação chamada França.

De Paris o percurso é mais longo: 10 horas de viagem. Passagens identificadas podem ser adquiridas no Brasil e, nesse caso, não precisam de qualquer confirmação posterior. Passagens de trem para Carcassonne podem ser pesquisadas em: <http://www.lufthansacc.com.br/>.

Onde ficar: Existem alguns hotéis dentro da Cite e muitos outros nas proximidades. Sugerimos o

Circulando a Cite por entre as muralhas



Fotos: Metaconsciência

Estilos de várias épocas estão presentes na Cite como mostra essa foto: torre romana (em primeiro plano), muralha medieval e telhados do século XIX

Hotel Íbis Carcassonne devido a sua localização (Fica a 10 minutos a pé da Cite) e cujo preço é bem razoável.

Deslocamento: Da estação de trem para o hotel pode-se pegar um táxi ou um ônibus que já fica esperando bem próximo da estação nos horários de chegada dos trens. O ideal é andar a pé pela cidade e deliciar-se com a sua beleza e cercanias.

As duas Carcassones

Quem nunca foi a Carcassonne costuma confundir a cidade com a Cite de Carcassonne. A moderna Carcassonne é uma típica cidade do interior francês que tem na agricultura sua principal atividade e possui todas as facilidades urbanas. A Cite é um complexo situado dentro dos muros do castelo, que se localiza na parte mais alta da cidade. ▲

Vitrais da Catedral de Carcassonne localizada dentro da Cite





Foto: Metaconsciência

A Cite atrai milhares de visitantes durante todo o ano, tal como a senhora da foto que mostra que não existe idade para fazer turismo

Para Saber Mais

• Wikipedia:

<http://en.wikipedia.org/wiki/Carcassonne>

• Site Oficial de Carcassonne:

<http://www.carcassonne.org/>

• Mapa da Cite:

<http://www.planetware.com/map/carcassonne-map-f-carc.htm>

Imagem Medieval



Cátaros Sendo Expulsos de Carcassonne em 1209

Os Cátaros ("Puros" no idioma da época) formavam uma dissidência da Igreja Católica, possuindo crenças e rituais próprios, dos quais se destacam a crença na reencarnação e um ritual aplicado aos moribundos chamado *consolamentum*. Surgindo no século X, após a diversas perseguições, estavam totalmente dizimados no início do século XIII. Tão completo foi sua eliminação que praticamente nada restou de sua cultura. O pouco que se sabe a seu respeito provém dos autos da Inquisição a qual foi originalmente criada com a finalidade de combatê-los.



Cruz Cátera Acervo do museu de Carcassonne

Fotos: Metaconsciência



A iluminação noturna da Cite é um espetáculo a parte

De Volta a Marte

Por Equipe Metaconsciência

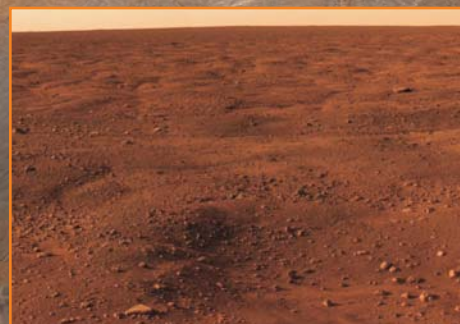


Ilustração da Nasa concebida antes do pouso mostra o cenário com que a Phoenix deveria se deparar em Marte. No detalhe uma foto do local feita pela sonda em 8 de junho de 2008.

Após 8 meses de viagem, a sonda Phoenix, lançada pela NASA em 4 de agosto, chegou a superfície de Marte em 25 de maio de 2008. A sonda que pousou em uma região próxima ao pólo norte de Marte, consiste em um aterrissador dotado de um braço mecânico destinado a coletar amostras de solo para análises físico-químicas. Trata-se na realidade da “volta dos que não foram” pois as antecessoras da Phoenix ainda estão operando em Marte.

A Phoenix transporta um conjunto de instrumentos melhorados daqueles utilizados na fracassada missão *Mars Polar Lander* que foi destruída durante a aterrissagem em Marte em 3 de dezembro de 1999.

O objetivo dessa nova sonda é a procura por água e vestígios de material orgânico, motivo pelo qual ela pousou na região polar onde deve existir água congelada.

A Phoenix está utilizando um braço robótico para coletar amostras que, uma vez aquecidas, liberarão gases que poderão ser analisados em busca de componentes orgânicos necessários para a vida.▲

Cronologia de Sondas enviadas a Marte e que foram pelo menos parcialmente bem sucedidas

- 1964:** Mariner 4 (EUA)
- 1969:** Mariner 6 (EUA)
- 1971:** Mars 2 (URSS)
Mariner 9 (EUA)
- 1973:** Mars 5 (URSS)
Mars 6 (URSS)
- 1976:** Viking 1 (EUA)
Viking 2 (EUA)
- 1996:** Mars Global Surveyor (EUA)
- 1997:** Mars Pathfinder (EUA)
- 2001:** Mars Odyssey (EUA)
- 2003:** Mars Express (Europa)
Spirit (EUA)
Opportunity (EUA)
- 2005:** Mars Reconnaissance Orbiter (EUA)
- 2008:** Phoenix (EUA)

Para Saber Mais

• Wikipedia:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Mars_Polar_Lander

• Phoenix Mars Mission - Home:

<http://phoenix.lpl.arizona.edu/>

Isaac Luria

Por Equipe Metaconsciência

No século XVI toda a Europa passava por profundas transformações. Se por um lado a renascença e as grandes navegações abriam novas possibilidades de expressão e enriquecimento econômico e cultural, a Reforma protestante quebrava com os padrões impostos pela Igreja, provocando conturbações e até mesmo guerras.

Foi nesse contexto que em 1534 nasceu Isaac ben Solomon Ashkenazi Luria, filho de um Judeu que deixara a Europa Central para fixar-se em Jerusalém e que viria a se tornar um dos mais conhecidos Cabalistas (1), recebendo as alcunhas de Yitzhak ben Shlomo Ashkenazi, Isaac Ashkenazi, He-Ari, Ari (leão em hebraico), O Santo Leão e Arizal.

Luria passou a maior parte de sua curta vida no Egito, imerso em estudos e meditações em torno dos livros místicos judeus a ponto de tornar-se rabino e o maior especialista de sua época em Cabala. Tanto se dedicou a suas práticas, que desenvolveu aquilo o que denominamos hoje de parapsiquismo, ou seja, ele passou a ter faculdades perceptivas que lhe permitiam perceber energias e consciências extrafísicas. Foi justamente uma dessas consciências, que Luria identificou como o profeta Eliahu Hanavi (Elias), quem lhe informou, em 1570, que lhe restavam apenas 2 anos de vida e que deveria, portando, mudar-se para a cidade de Safed, em Israel, para se dedicar a registrar e transmitir para outros toda a sabedoria que acumulara.

A mudança para a pequena Safed foi fundamental para o intenso trabalho que Luria desenvolveu nos anos seguintes, pois existia nessa cidade, a mais importante academia da Cabala da época, da qual Luria se tornaria rapidamente líder e onde granjearia inúmeros seguidores dedicados que se encarregariam de registrar tudo aquilo o que ele pôde lhes passar sobre suas vivências e descobertas.

Grande parte do que se sabe sobre Luria vem dos comentários que o rabino Chaim Vital, seu mais conhecido discípulo, fez ao longo dos 12 volumes que produziu sobre Luria nos anos seguintes a sua morte.

Segundo Vital, Luria teria descoberto os conhecimentos secretos ocultos nos livros hebraicos sagrados sobre a criação do universo e do mundo.

Ainda segundo Vital, Luria entendia a

a linguagem dos pássaros, o sussurro das árvores e ouvia e conversava com os anjos, com bons e com maus espíritos.



Portae Lucis (la Porta de la Llum) - Obra de Joseph ben Abraham Gikatilla (1248-1305).

Resumo

Isaac Luria (1534/1572) foi um dos mais conhecidos cabalistas. Acreditava na reencarnação, tendo aprofundado os comentários sobre o assunto existentes no Zohar. Também possuía a capacidade de, por meio de clarividência, avaliar as pessoas observando em suas faces suas encarnações pregressas.

Lúria e a Reencarnação

Graças a sua clarividência, Lúria também podia avaliar as pessoas observando a sua face e a sua testa onde podia vislumbrar o seu passado distante, inclusive encarnações pregressas e prever seu futuro.

Lúria, assim como muitos outros cabalistas, acreditava na reencarnação de todas as almas, tanto dos justos quanto dos pecadores, pois, segundo afirmava, os pecadores podiam reencarnar para se arrependerem de seus pecados. Assim crendo, por meio de suas faculdades, ele fazia revelações a seus discípulos sobre a essência de suas almas, sua linhagem e suas reencarnações para que pudessem entender e corrigir seus erros passados. Um dos livros escritos pelo rabino Vital, *Sha'ar haGilgulim* (Os Portões das Reencarnações) era especialmente dedicado ao estudo da reencarnação, aprofundando a abordagem sobre esse assunto feita no *Zohar*(2).

Em 15 de julho de 1572, tal como profetizado, Lúria faleceu com apenas 38 anos. Não deixou praticamente nada escrito por ele mesmo, mas, seus ensinamentos registrados por seus discípulos, receberam o status de autoridade máxima e foram colocados no mesmo nível do *Zohar*. ▲



Fotos: Wikipedia

A moderna Safed



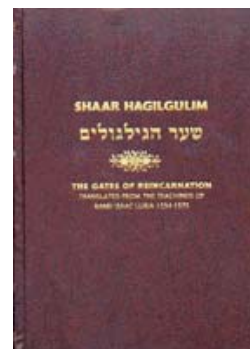
Túmulo de Isaac Lúria em Safed

Referências no Texto

(1) **Cabala:** Uma doutrina esotérica hebraica que tem por objetivo conhecer a Deus e o Universo.

(2) **Zohar:** Em hebraico "esplendor", é um conjunto de livros que surgiu no século XIII na Espanha, publicado pelo escritor judeu Moses de Leon e que constituem a mais importante obra sobre Cabala. O Zohar consiste em comentários místicos sobre o Torá (os cinco livros de Moisés) que discutem a natureza de Deus, a estrutura do universo, a natureza das almas, do pecado, da redenção, o bem, o mal e diversos temas relacionados. Um desses livros, o Parashat Mishpatim é dedicado a comentar os segredos da reencarnação.

A Sha'ar haGilgulim - Os Portões da Reencarnações



Para Saber Mais

- **Revista Morashá:** http://www.morasha.com.br/conteudo/artigos/artigos_view.asp?a=174&p=0
- **Wikipedia:** http://en.wikipedia.org/wiki/Isaac_Luria

Templo da Boa Vontade

Por Equipe Metaconsciência

Inaugurado em 1989 em Brasília, Distrito Federal, o Templo da Boa Vontade (TBV) tem por proposta ser um pólo do ecumenismo total e irrestrito. Empregando uma arquitetura arrojada, o TBV é muito freqüentado em virtude da sua proposta universalista além de ser um dos cartões postais da capital.

As medidas e proporções do templo são ligadas ao número da perfeição, 7, e também ao número 1. O TBV ocupa uma área com mais de 3 mil metros quadrados. A cúpula (foto abaixo) tem a forma de uma pirâmide de 7 faces com 21 metros de altura. Em seu pináculo encontra-se um cristal puro, pesando aproximadamente 21 quilos (foto ao lado).



Fotos: Metaconsciência





Além do templo, o complexo possui uma galeria de arte, um memorial a Alziro Zarur, criador da LBV, salas de meditação, fonte e jardins subterrâneos.

Ao lado do TBV, em 1994, foi inaugurado o Parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica, o ParlaMundi da LBV, um dos centros de convenções mais requisitados da capital.

Desde sua inauguração, o Parlamundi abriga regularmente vários eventos importantes realizados na capital. Segundo a Secretaria de Turismo do Distrito Federal, recebendo em seus 17 anos de inauguração mais de 16 milhões de visitantes, o conjunto arquitetônico é campeão em número de visitantes.

Sob a cúpula piramidal fica o templo em cujo interior existe um caminho em espiral. Segundo se crê, o local recebe os benefícios dos raios solares ou lunares que são canalizados pelo o cristal localizado no topo da pirâmide. As pessoas podem trilhar o caminho espiral pela faixa preta, posicionarem-se imediatamente abaixo do cristal e absorver as energias canalizadas. Depois, "já purificadas" elas saem da espiral trilhando a faixa branca.

Mandala localizada no segundo subsolo (a parte mais baixa) do complexo que abriga uma sala de meditação criada em homenagem a Alziro Zarur, fundador da LBV

Foto: Metaconsciência



Um caminho em espiral localizado sob a cúpula é percorrido da extremidade até o centro localizado exatamente sob o grande cristal

Serviço

- **Templo de Boa Vontade:** SGAS 915 Lote 75/76. Fone (61) 3275-1070.
- **Como chegar:** O Templo fica no final da Asa Sul, a 7 Km do centro de Brasília. Pode-se chegar ao local de ônibus (via W3 Sul), automóvel ou taxi.
- **Para saber mais:** <http://www.tbv.com.br/>

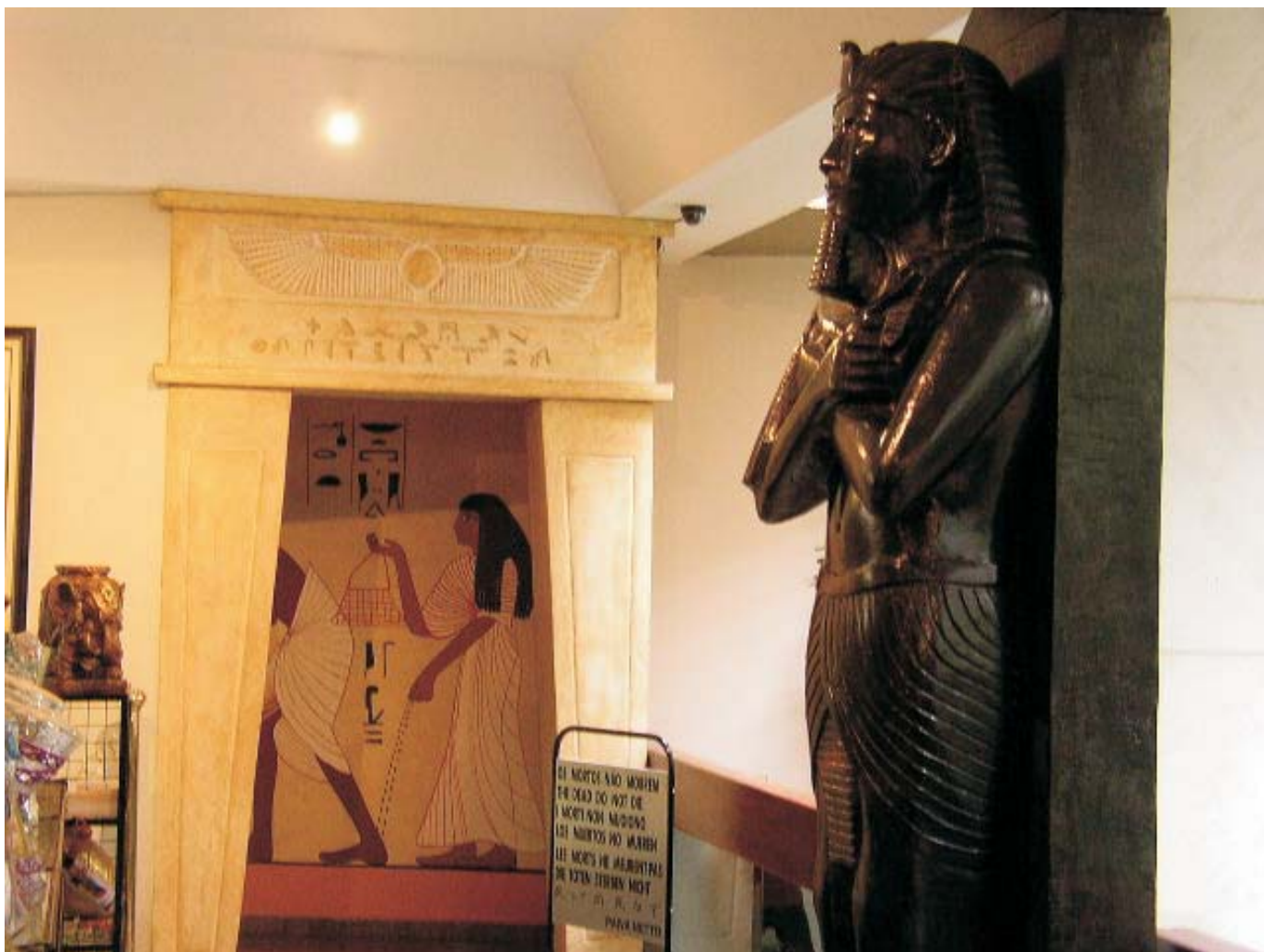


Foto: Lázaro Freire

Entrada da Sala Egípcia, um local reservado para meditação

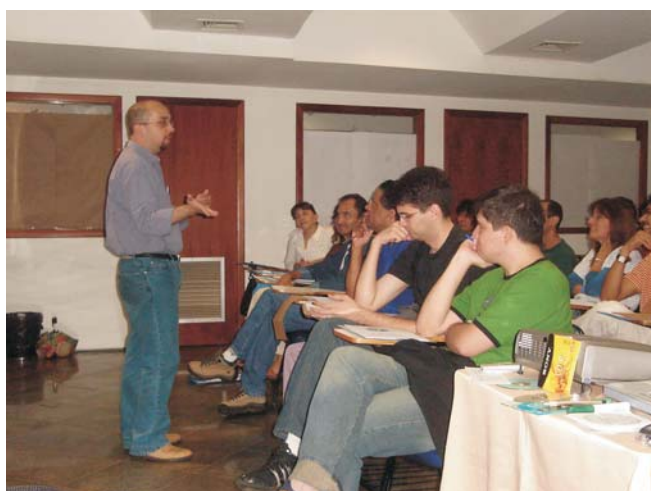


Foto: Metaconsciência

Com uma infra-estrutura completa de salas, auditórios e serviços de apoio, o complexo inclui o Parlamundi um centro de convenções que abriga os mais variados tipos de eventos

Foto: Lázaro Freire

Localizado ao lado do TBV, o Parlamundi é um dos centros de convenções mais requisitados em Brasília



Um Duro Começo para o XO

Por Equipe Metaconsciência

XO - *The Children's Machine* - é um projeto de inclusão digital idealizado pelo pesquisador Nicholas Negroponte, criador do *Media Lab* no Massachusetts Institute of Technology com objetivo de fornecer um computador para cada criança carente do mundo.

O projeto que já foi denominado Laptop de 100 dólares, 2B1 e OLPC (One Laptop Per Child) pretende viabilizar a construção de um notebook barato com fins educacionais a fim de difundir conhecimento e novas tecnologias a todas as crianças do mundo, contando para isso com hardware especialmente customizado, software livre e produção em larga escala.

A idéia original era criar um notebook que custasse apenas 100 dólares de tal forma que fosse possível aos governos dos países pobres e em desenvolvimento adquiri-los em grande quantidade para suas populações infantis. Embora esse preço ainda não tenha sido atingido por falta de escala, até o início de janeiro de 2008, pelo menos 602 mil XO haviam sido fabricados ou encomendados.

O teclado do XO é de borracha contínua, a tela é um LCD pequeno, mas com ótima resolução, podendo ser girado a vontade. Possui alto-falante embutido, entrada e saída de som e 3 entradas USB, onde podem ser ligados, por exemplo, mouse e teclado. Duas antenas garantem a conectividade *wifi* para possibilitar o acesso à Internet ou o compartilhamento de arquivos com outros XO.

Apesar do interesse demonstrado por diversos países, tal como o Brasil, e dos elogios que a iniciativa vem recebendo, o projeto teve que superar muitas dificuldades, tais como a desistência da Intel em participar do projeto e sobre a qual pairam acusações de que estaria trabalhando para inviabilizá-lo.

Decidido a realizar um grande projeto piloto para testar a eficácia do XO como ferramenta educacional, o governo brasileiro realizou em dezembro de 2007 uma licitação para adquirir 150 mil unidades mas acabou cancelando a mesma em fevereiro de 2008 após constatar que cada computador custaria 360 dólares, muito acima do preço originalmente prometido de 100 dólares. Mas quais foram os motivos para isso? Ao contrário do Uruguai que adquiriu 100 mil XO no final de 2007 ao custo unitário de 199 dólares, o governo brasileiro

Foto: Metaconsciência



**XO exposto em
Brasília no final
de 2007**

exigiu que as máquinas fossem fabricadas no país, que fosse oferecida garantia de 3 anos, que o fabricante montasse redes em escolas públicas e que treinasse os professores para usar o XO. Além disso, enquanto no Uruguai o pagamento ao vencedor do contrato é à vista, no Brasil, só após a instalação das redes nas escolas e entrega de todos os laptops. Com tudo isso tornou-se impossível praticar os mesmos preços que no Uruguai.

A menos que uma nova licitação seja realizada retificando os erros da primeira, o Brasil corre o risco de, mais uma vez, ficar na contra-mão da história vendo, dessa vez, grande parte de suas crianças excluídas da cyber sociedade planetária. ▲

Para Saber Mais

• **Wikipédia:** http://wiki.laptop.org/go/OLPC_Brazil

EFCs e Realidade Virtual

Por Cesar S. Machado

A comprovação das EFCs - Experiências Fora do Corpo - é uma tarefa "ridiculamente" simples. Basta dispor da colaboração de alguns peritos em produzir EFCs para demonstrar que essas pessoas podem deslocar-se para fora de seus corpos e obter informações com precisão, como por exemplo, um número de 6 dígitos impresso de forma aleatória em uma folha de papel em um local remoto

Lamentavelmente, não foram realizados experimentos nesse sentido nos últimos 30 anos, justamente porque eles colocariam em cheque as tentativas de reduzir o Fenômeno das EFCs ao âmbito das desordens mentais. Contudo, para se "demonstrar" que EFCs são algum tipo de ilusão ou alucinação, ou ainda um distúrbio da junção temporal-parietal, sempre surgem verbas e espaço na mídia.

Assim ocorreu em agosto do ano passado quando a edição de 24 de agosto de 2007 da revista *Science Magazine* publicou dois artigos científicos conduzidos por dois times de neurocientistas e uma notícia assinada por Greg Miller intitulada *Out-of-Body Experiences Enter the Laboratory*.

Segundo Miller, intrigados com os relatos de EFCs, pesquisadores da Suíça tentaram criar meios para entender como o cérebro processa a questão dos limites físicos do corpo humano induzindo a experiência em voluntários por meio de dispositivos de RV - Realidade Virtual

Empregando capacetes providos de displays e programas apropriados e trabalhando o sentido do toque, os times de pesquisadores mostraram aos voluntários perspectivas diferentes de seus corpos

provocando sensações de dissociação com eles.

Segundo Chris Frith, neurocientista que não participou dos experimentos, os estudos mostraram a maleabilidade da representação física do corpo pelo cérebro e como ela pode ser modificada. Os estudos, imaginam os pesquisadores, poderão ajudar no desenvolvimento de novos sistemas de RV.

Os Artigos

No primeiro artigo da *Science Magazine* intitulado *The Experimental Induction of Out-of-Body Experiences*, Henrik Ehrsson (pesquisador da Escola Politécnica Federal de Lausanne), citando obras de neuropsiquiatria, afirma que as EFCs são relatadas por pessoas que sofrem de distúrbios no funcionamento do cérebro, apresentam convulsões, ataques epiléticos ou abusam do uso de drogas. Segundo Ehrsson, que já possui outros estudos sobre ilusões cerebrais associadas a alucinações, seus recentes experimentos envolvendo estimulação multisensorial, em especial a manipulação do campo visual, demonstram que o senso de localização do corpo físico pode ser manipulado.

No segundo artigo, *Video Ergo SUM: Manipulating Boblyly Self-Consciousness*, Bigna Lenggenhager, Tej Tadi, Thomas Metzinger e Olaf Blanke (pesquisadores do Hospital Universitário de Genebra) baseados em relatos clínicos de disrupção entre a associação mente e corpo,

conseguiram reproduzir as mesmas sensações em voluntários empregando dispositivos de RV.

Os pesquisadores, contudo, questionam se seus experimentos reproduziram de fato EFCs ou algum outro tipo de experiência, como a autoscopia que também é observada em pacientes com distúrbios neurológicos.

Experimentos

Não temos intenção de criticar experimentos como esses, que certamente podem ajudar na compreensão dos mecanismos cerebrais e da própria consciência. Criticamos apenas o fato de somente virem a público experimentos que tentam explicar as EFCs como distúrbios neurológicos.

Quanto ao emprego da RV para induzir a sensação de se estar fora do corpo, em um artigo apresentado por mim em 05 de agosto de 1993 no Primeiro Simpósio de Projeciologia realizado na cidade do Rio de Janeiro, e posteriormente publicado na Internet (atualmente disponível em www.metaconsciencia.com) já antecipara essa possibilidade. Minha sugestão foi de que a RV fosse empregada para preparar pessoas que desejassem praticar EFCs mas que ainda não haviam passado pela experiência.

Em um ambiente virtual, o futuro projetor poderia passar por uma EFC virtual, vivenciando simulações das diversas fases da experiência,

assim como uma série de fenômenos comuns ao processo projetivo, tais como: estado vibracional, sons intracranianos, decolagem do psicossoma, extrafísicas, visita a locais extrafísicos, assim como uma série de fenômenos comuns ao processo projetivo, tais como: estado vibracional, sons intracranianos, decolagem do psicossoma, visita a locais extrafísicos, visualização do cordão de prata, autoscopia, autopermeabilidade, volitação, passagem de uma dimensão para outra, encontro com consciências extrafísicas, visita a locais extrafísicos, assistência extrafísica, dentre outros.

A expectativa era de que, após esse experimento, a pessoa estaria menos inibida, mais preparada e psicologicamente estimulada a ter EFCs reais. Esse tipo de experimento ainda está por ser realizado. ▲

Para Saber Mais

• Artigo original da Science Magazine:

Science Magazine Edição de 24 de agosto de 2007, Vol 317 Pags 1020, 1048 e 1096.

Henrik Ehrsoon, um dos pesquisadores que publicaram artigos na Science Magazine trabalhando com um voluntário em seu laboratório na Suíça

(Foto: Divulgação)



O Livro Perdido de Nostradamus

Por Equipe Metaconsciência

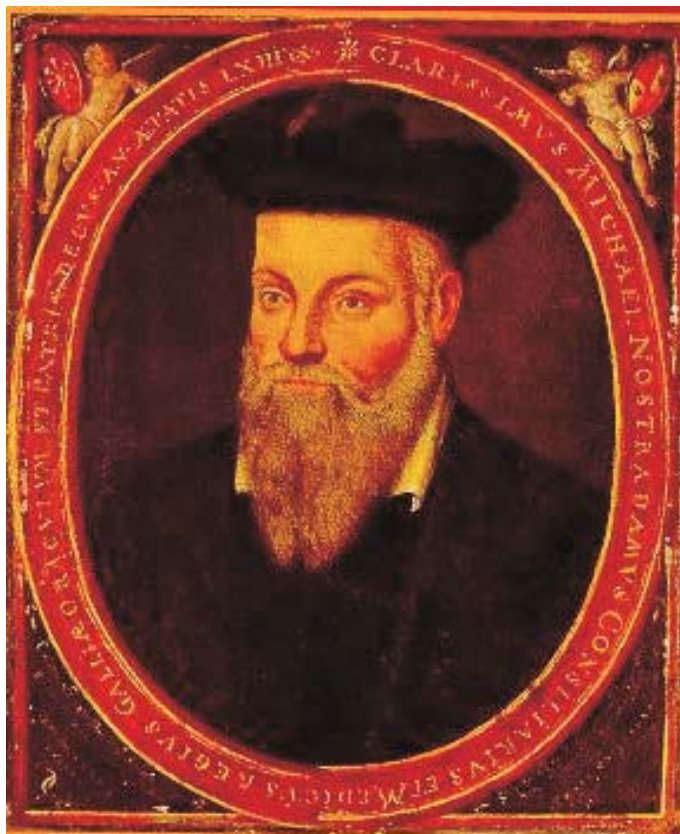


Imagem: Wikipedia

Um livro desconhecido atribuído a Nostradamus foi descoberto em 1994 na Biblioteca Nacional da Itália, em Roma, quando a jornalista italiana Enza Massa dirigiu uma investigação sobre textos antigos.

Durante esses trabalhos Massa deparou-se com um misterioso manuscrito datado de 1629 e assinado com o nome do autor, Michel de Notredame.

Apesar de existirem dois livros descrevendo o manuscrito, trazendo reproduções e interpretações das aquarelas, escritos em 1998 e 2002 por Ottavio Cesare Ramotti, foi o documentário do History Channel "Lost Book of Nostradamus" (O Livro Perdido de Nostradamus) levado ao ar em 28 de outubro de 2007 nos EUA (a estréia mundial se deu em 8 de fevereiro de 2008) foi quem colocou o manuscrito em evidência.

O manuscrito traz mais de oitenta aquarelas que teriam sido pintadas pelo próprio Nostradamus. As imagens, estranhas e misteriosas, tais como objetos simbólicos, estandartes, velas e cruzes, levaram a crer que se tratavam de uma versão visual das profecias sobre o futuro descritas nos versículos

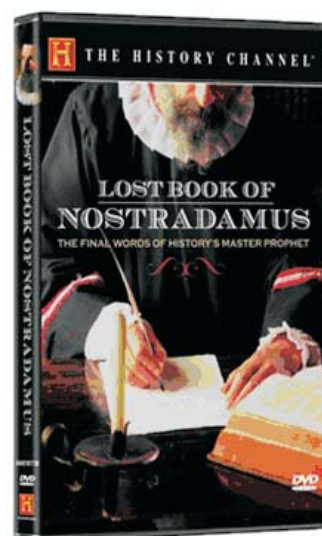
das Centúrias. Consultando os registros da biblioteca, Massa descobriu que o livro teria dado entrada no acervo em 1889 por meio de um desconhecido.

Se o manuscrito foi feito de fato pelo próprio Nostradamus, teria sido por medo que teria sido escondido?

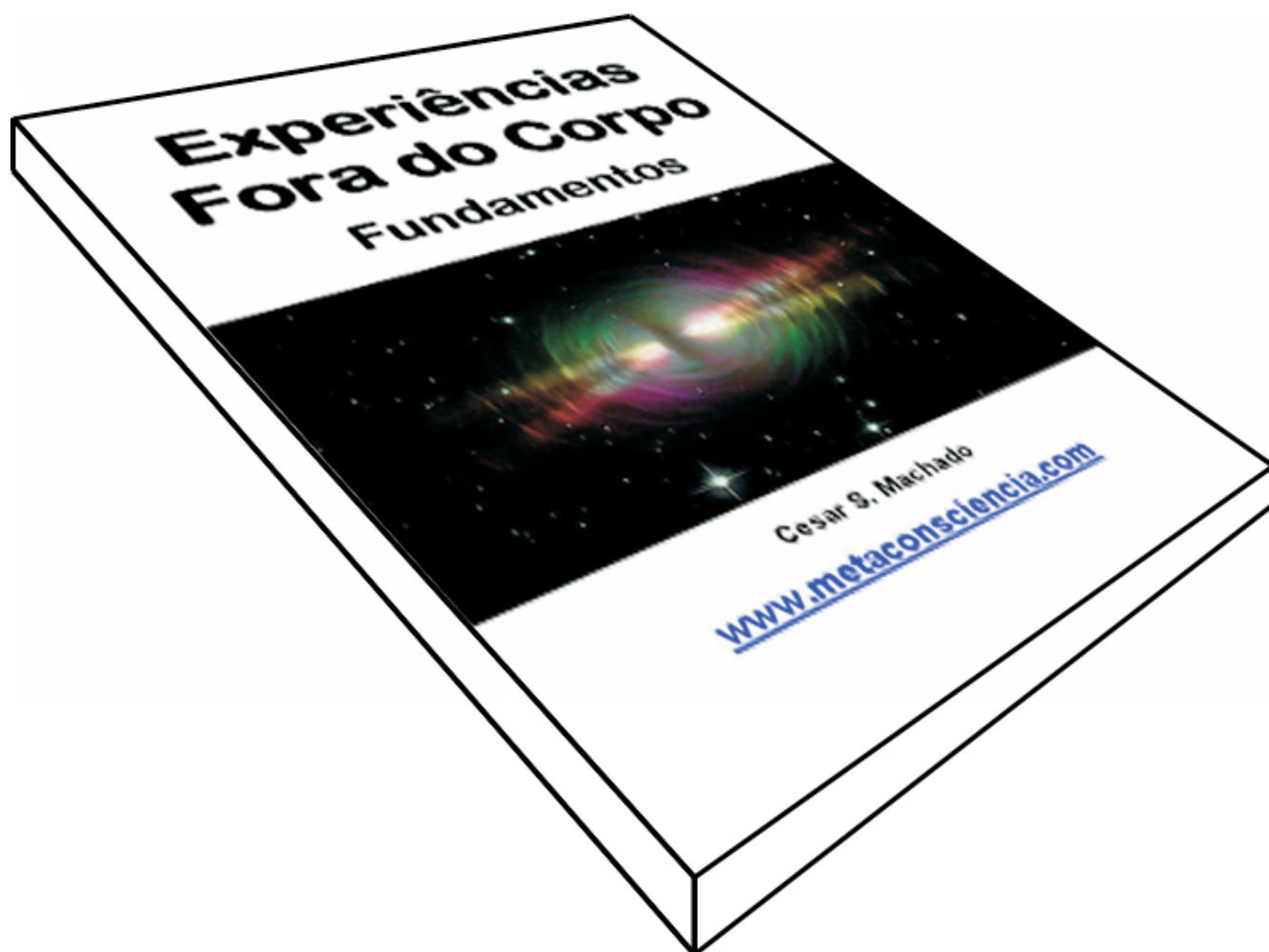
Especula-se que autor das Centúrias teria previsto que nos dias atuais, quando o livro seria encontrado, as imagens teriam muito mais importância do que em sua época, o que teria motivado a criação desse manuscrito. 

Para Saber Mais

- **Nostradamus: The Lost Manuscript: *The Code That Unlocks the Secrets of the Master Prophet* (2002) e *The Nostradamus Code: The Lost Manuscript That Unlocks the Secrets of the Master Prophet* (1998) de Ottavio Cesare Ramotti, ambos a venda no site da Amazon Books**



Experiências Fora do Corpo



Escrito para ser facilmente compreendido pela maioria dos leitores, **Experiências Fora do Corpo** descreve os fundamentos acerca do fenômeno das EFCs também conhecido por viagem astral, desdobramento, arrebatamento, assim como outros termos mais.

O volume, criado para ser disponibilizado livremente na Internet, é indicado para as pessoas que estão introduzindo-se nas EFCs, descrevendo alguns dos aspectos mais fundamentais e importantes sobre o assunto além de apresentar alguns procedimentos técnicos que o leitor poderá experimentar para ter suas próprias experiências de forma lúcida. Nesses tempos de Internet onipresente na vida das pessoas, o livro é disponibilizado gratuitamente para download. ▲

Download Gratuito

<http://www.metaconsciencia.com>

Para Reflexão



Foto: Metaconsciência

O bocal do poço de Silves (Portugal), esculpido em arenito vermelho entre os séculos XII e XIII, exhibe em suas oito faces complexas inscrições representando elementos arquitetônicos, vegetalistas e uma estrela de seis pontas, simbolizando as culturas árabe e judaica.

Não existe um consenso do porquê das inscrições. Poderiam ser um lembrete de que, naquele local, praticantes das três grandes religiões - mulçumana, judaica e cristã conviviam com alguma harmonia.

Apesar dos inúmeros conflitos entre as três religiões que posteriormente sucederam-se na Península Ibérica, os germes desse espírito de tolerância com a diversidade, séculos mais tarde, seria levado pelos portugueses para o Brasil . O bocal foi exibido no Rio de Janeiro, em Brasília e em São Paulo durante a exposição “Lusa”, promovida ao longo de 2008 pelo Centro Cultural Banco do Brasil.